

CARTA MENSAL

Junho/2022



AZQUEST

AZIMUT GROUP

CARTA MENSAL – JUNHO 2022

Caros Parceiros e Investidores,

As altas taxas de inflação e a desaceleração da atividade econômica continuaram sendo os principais temas ao redor do mundo no decorrer de junho. O prolongamento da guerra na Ucrânia tem contribuído tanto para a desaceleração econômica quanto para a elevação dos preços dos alimentos e das *commodities* energéticas, diminuindo o nível de bem-estar da população mais carente, com subsequente impacto nas popularidades dos governantes.

Em decorrência disso, especialmente nos países desenvolvidos, os governos têm ampliado as renúncias tributárias e as transferências de renda diretamente para os mais pobres. Os estímulos fiscais foram espalhados em quase todos os países, em magnitude que supera 2% do PIB na Itália, Espanha, Brasil e em vários estados americanos, como Califórnia e Nova Iorque. Com isso, há maior resiliência da inflação global em virtude da maior duração da guerra na Ucrânia e dos consequentes estímulos fiscais para arrefecer o impacto da inflação.

Nesse cenário de inflação persistente e com risco de perder controle sobre as expectativas, o Fed, Banco Central norte-americano, surpreendeu o mercado ao acelerar o ritmo de aumento na taxa de juros, elevando-a em 75 bps, em decorrência da inflação ao consumidor de maio mais alta que a esperada, dos números prévios de expectativas de inflação da Universidade de Michigan (que posteriormente se mostraram mais benignos) e da revisão trimestral das projeções de inflação e atividade do Fed. Em particular, essa revisão permitiu observar um cenário de 1,7% de crescimento do PIB no Brasil tanto em 2022 quanto em 2023 (abaixo do esperado pelo mercado), concomitante ao aumento expressivo de juros (3,4% em 2022 e 3,8% em 2023).

Logo, pode-se depreender que consta no cenário do Fed um aumento de juros de 1 pp acima da taxa neutra para 2022 e de 1,5 pp acima no ano que vem, em patamar restritivo, mesmo considerando uma desaceleração na atividade econômica nesse cenário. Contudo, o mercado tem questionado se o BC dos EUA continuará subindo juros diante da desaceleração na atividade ou mesmo da iminente recessão, o que implicou fechamento das taxas nas últimas semanas de junho. Destaque-se que os indicadores da atividade americana têm seguidamente apontado recessão iminente. A título de ilustração, o indicador ISM que aponta o nível de demanda de produtos manufaturados corroborou o que as pesquisas regionais da autoridade monetária americana já apontavam, com um cenário de novas encomendas ainda pior. O *nowcast* do Fed de Atlanta (modelo de alta frequência para o PIB) caiu para -2,1% trimestral anualizado para o PIB do segundo trimestre (dados de 1º de julho). Um PIB negativo para o segundo trimestre implicará recessão técnica (dois trimestres seguidos de variação negativa do PIB), o que deixa o BC na difícil tarefa de combater inflação em um momento de desaceleração na atividade. Falas recentes dos diretores do Fed indicam que continuarão combatendo a inflação, dado o mercado de trabalho robusto e o receio de que as expectativas se deterioresem ainda mais.

Na Europa, o evento mais importante no mês foi a reunião do ECB, Banco Central Europeu, que também trouxe novas projeções de inflação e atividade, bem como a trajetória esperada de redução dos estímulos monetários. Em linha com o esperado pelo mercado, o fim das compras de ativos se deu em junho, permitindo ao ECB elevar a taxa de juros na próxima reunião de 21 de julho. O ritmo comunicado foi de 25 bps, seguido por uma alta de 50 bps em setembro, caso o quadro inflacionário permaneça como está ou se deteriore. A mensagem dada pela presidente do ECB, Christine Lagarde, foi de que não se trata apenas de altas isoladas, mas de uma "jornada". A prévia da inflação ao consumidor de junho mostrou nova elevação da inflação, de 8,1% para 8,6% na variação interanual. A modesta melhora na inflação subjacente (de 3,8% para 3,7% interanual) se deu por intervenções pontuais do governo alemão (que representa 1/3 da inflação da Zona do Euro), com subsídios e renúncia de tributos em itens relacionados à energia e transporte público, que devem ser revertidos em setembro.

Em relação à atividade europeia, os números se mostraram piores de forma geral, notadamente na Alemanha, que sofre tanto por restrições globais de oferta potencializadas pelas restrições

da China como pela guerra na Ucrânia e redução global da demanda. O primeiro déficit comercial do país em três décadas ocorreu em maio, com as exportações contraindo 0,5% em relação a abril. Logo, o desafio do ECB se parece similar ao do Fed: combater uma inflação historicamente alta em um momento de desaceleração na atividade.

Na China, a estratégia "covid-zero" tem contribuído para a desaceleração econômica global ao mesmo tempo que não coloca pressão adicional sobre a inflação no país. Portanto, o fim dessa estratégia significará maior pressão sobre a inflação global, em virtude da maior demanda sobre commodities energéticas e alimentícias. Lá a grande surpresa do mês foi o relaxamento das restrições de mobilidade, com a redução do período de quarentena para viajantes de 15 para 7 dias e o fim do sistema de liberação via QR-code para entrada em estabelecimentos, removendo virtualmente todas as barreiras à movimentação no país. Tais medidas já se refletiram em números: 60% a mais de agendamentos em voos na última semana do mês e ingressos esgotados para a Disney em Shanghai logo em seguida a sua reabertura. Dados de atividade mostraram alguma melhora em relação ao mês de abril, mas ainda segue a perspectiva de que a meta de 5,5% de crescimento não será alcançada. Indicadores de confiança (PMIs) melhoraram dos níveis anteriores, mas ainda se encontram em terreno contracionista.

No Brasil, assim como na Europa e nos EUA, a inflação se manteve resiliente, embora tenha apresentado leve declínio em maio, e a atividade econômica tende a desacelerar em relação ao crescimento do ano passado. A inflação ao consumidor apresentou um leve declínio no pico em 12 meses. Em maio de 2022, o IPCA foi de 0,47%, acumulando 11,73%, abaixo dos 12,13% observados nos 12 meses anteriores. Nossa previsão é que, para 2022 (ou seja, em 12 meses), o IPCA se reduza para 7,2%.

Ressalte-se que, ao longo dos próximos seis meses, essa forte diminuição no IPCA decorre dos impactos advindos da sanção na Lei Complementar 194/2022. Esta considera, para fins de tributação, que os combustíveis, a energia elétrica, as comunicações e o transporte coletivo são itens essenciais e indispensáveis, não podendo ser tratados como supérfluos. Com isso, houve forte redução no Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), com redução do ICMS na gasolina de 25% para 18% em São Paulo, a título de ilustração. Além dessa redução permanente, houve redução temporária (até dezembro deste ano) do PIS/Cofins sobre gasolina e etanol que, além de elevar o risco fiscal, contribuiu para a desancoragem da inflação no próximo ano. Em função do efeito rebote sobre a inflação em janeiro, essa renúncia dificulta o cumprimento da meta inflacionária em 2023, horizonte relevante em que o Banco Central foca a política monetária atualmente.

No último dia de junho, no intuito de atenuar os efeitos da inflação, o Senado aprovou uma Emenda Constitucional (EC) que distribui benefícios na ordem de R\$ 41,25 para a população mais carente a partir do início de agosto, que deve ser aprovada também na Câmara. Essa EC levará a maior pressão sobre a inflação no curto prazo e a maior demanda agregada, especialmente no setor de serviços. Assim, como resultado, haverá inflação e atividade econômica mais resiliente (para cima) no curto prazo, dificultando o trabalho do Banco Central na condução da inflação à meta.

Nesse cenário de atividade em desaceleração em relação ao ano passado, porém em nível mais elevada que a esperada no início deste ano, projetamos um crescimento do PIB de 1,5% neste ano, com viés de alta, e expectativa de IPCA se reduzindo no curto prazo, especialmente em função das medidas legislativas. Assim, esperamos que, no atual ciclo de alta da taxa Selic, a taxa básica de juros seja elevada até 14%, com um aumento de 0,5 pp na próxima reunião do Copom em agosto e 0,25 pp em setembro. Contudo, esperamos que a autoridade monetária brasileira continue deixando a comunicação aberta em relação à decisão da reunião subsequente.

A comunicação do BC e a coordenação dessa comunicação junto à efetividade das ações de política monetária e fiscal serão cruciais para mantermos ou alterarmos nosso cenário para a Selic, assim como estabelecermos nossa previsão de câmbio. No momento, esperamos um

câmbio de R\$/US\$ 5,0 no final deste ano, dada a natural incerteza de ano eleitoral e também considerando o anúncio de política fiscal responsável e crível após as eleições.

ESTRATÉGIA MACRO

O mês de junho foi marcado pela contraposição de dois conjuntos antagônicos de dados: as altas taxas de inflação que seguem ao redor do mundo e os dados de atividade que mostram desaceleração (e possível recessão iminente) nos países desenvolvidos.

Os Bancos Centrais dos EUA e europeu se mostraram comprometidos em combater a inflação, com o Fed inclusive surpreendendo os analistas com uma alta de 75 bps na taxa de juros. No entanto, a fraqueza na atividade tem colocado em dúvida as agressivas trajetórias de altas de juros esperadas pelo mercado. Na China, a grande surpresa de junho foi o relaxamento das restrições de mobilidade, com medidas que já se refletiram em números. Dados de atividade de maio mostraram alguma melhora em relação ao mês de abril, mas ainda segue a perspectiva de que a meta de 5,5% de crescimento não será alcançada. No Brasil, o tema predominante no mês foi a incerteza fiscal advinda das diversas tramitações no Congresso Nacional, assim como os impactos destas na inflação.

No mês, a maior contribuição positiva para o fundo veio de posições em juros internacionais, especialmente compradas nas taxas europeias (Euribor de 2 anos e *bonds* alemães de 5 anos) e em taxas americanas de até 5 anos.

As posições em Índices de ações internacionais também apresentaram contribuições relevantes, que consistem em compra de ações chinesas (índice MSCI China) contra venda de bolsas americanas (S&P-500 e Nasdaq) e europeias (DAX).

As posições em bolsa brasileira, através de exposição relativa comprada em ações contra o Ibovespa, mostraram resultado neutro no mês.

Do lado negativo, tivemos o *book* de moedas (especialmente na posição comprada em Real) e as posições em juros locais, principalmente em posições doadas na parte curta da curva nominal.

Por fim, as posições em *commodities* (que consistem em opções de compra de Petróleo e operações táticas do *book* Quantitativo) tiveram resultado levemente negativo no mês.

Em junho continuamos a apresentar resultados relevantes em nossos fundos Macro. O **AZ Quest Multi** fechou o mês com 1,44%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de 1,90% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão mais agressiva da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de 2,07%, chegando 17,13% em 2022.

ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em junho ficou evidente a possibilidade de recessão nas grandes economias globais. O medo de que isso aconteça nos Estados Unidos ocasionou uma grande onda de venda de ações e títulos em Wall Street. Somado a isso, em meados do mês, o Federal Reserve decidiu elevar a taxa básica de juros em 75 bps, o maior aumento desde 1994.

As bolsas dos principais mercados internacionais registraram queda e, aqui no Brasil, o Ibovespa acompanhou o movimento. A queda na bolsa brasileira foi intensificada por riscos fiscais advindos de tramitações de projetos no Congresso Nacional e o impacto destes na inflação. Durante o mês, não fizemos mudanças relevantes e seguimos com portfólios mais defensivos.

O cenário Macro inspira cautela, com bancos centrais ao redor do mundo aumentando juros e o risco de recessão crescendo, elevando a busca por ativos menos voláteis. No Brasil, mesmo com o risco fiscal e a eleição se aproximando, as projeções de PIB seguem sendo revisadas para

cima. Nossas principais alocações estão nos setores Elétrico e Bancos, os quais são estrategicamente defensivos, e nos setores de *commodities*, que apresentam fundamentos para suporte de preço em função dos gargalos de ofertas globais.

Vale ressaltar que o investidor que aloca em nossos fundos não está comprando o Ibovespa, mas sim uma carteira de empresas que deverá superar o retorno dos índices de referência no longo prazo.

Em junho, o **AZ Quest Small Mid Caps** e o **AZ Quest Top Long Biased** encerraram o mês em queda, mas com 5 p.p. à frente de seus respectivos *benchmarks*, SMLL e IBX-100, resultado das proteções em nossos portfólios. O **AZ Quest Ações** fechou o mês com retornos de -12,15% e o **AZ Quest Total Return** com -0,54%.

ESTRATÉGIA CRÉDITO

O mercado primário de crédito local teve mais um mês forte e finalizou um semestre de alto volume de emissões de renda fixa. Para os próximos meses, nossas sondagens com os bancos de investimento indicam um pipeline ativo, porém mais modesto para emissões institucionais. Já o *pipeline* de emissões voltadas para pessoas físicas parece estar mais aquecido. O mercado secundário manteve sua normalidade e liquidez saudável. Com oferta e demanda mais equilibradas, os *spreads* de crédito oscilaram pouco e encerraram o mês em estabilidade no consolidado. Diante disso, fomos ativos na otimização de portfólio, atuando tanto nas compras quanto nas vendas.

O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,17% no mês de junho, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de LFSN. O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +1,13% no mês, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de LFSN.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +1,10% no mês de junho, resultado um pouco abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de LFSN, FIDC e Estratégia Yield. Já a parcela offshore teve resultado negativo no mês, ainda que o resultado das posições de derivativos de crédito e juros tenha sido positivo, as preocupações com inflação e recessão levaram a mais aberturas dos *spreads* de crédito dos *bonds* corporativos. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +0,96% no mês de junho, resultado abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. Essa performance é explicada pelo resultado negativo da parcela offshore, ainda que o resultado das posições de derivativos de crédito e juros tenha sido positivo, as preocupações com inflação e recessão levaram a mais aberturas dos *spreads* de crédito dos *bonds* corporativos. No mercado local, as diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de LFSN, FIDC e Estratégia Yield.

Por fim, O **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de +0,35% no mês de junho, resultado acima do IMA-B5 (+0,33%). Ganhamos com fechamento de *spread* de crédito e no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros.

OUTRAS ESTRATÉGIAS

Mês após mês, o **AZ Quest Low Vol** vem se destacando em nossa grade de produtos. O Fundo encerrou o mês de junho com retorno de +1,12% (ou 111% do CDI) e nos últimos 12 meses rendeu o equivalente a +137% do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 1,03% no mês (102% do CDI), acumulando o equivalente a 104% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.

RENTABILIDADES

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			jun/22	2022	jun/22	2022
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	-12,15%	-7,39%	-0,6 p.p.	-1,4 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	-11,16%	-11,97%	5,2 p.p.	7,7 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	-6,26%	-8,65%	5,3 p.p.	-2,9 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	19,98%	-18,90%	-	-
Long Short	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	0,21%	3,87%	21%	72%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	-0,54%	3,55%	-	66%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	1,44%	9,35%	142%	173%
	MZK DINÂMICO	30-abr-18	1,04%	7,96%	102%	147%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	1,90%	14,06%	188%	260%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	2,07%	17,13%	204%	317%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	0,57%	3,46%	56%	64%
	AZ QUEST JURO REAL	03-out-18	0,28%	5,24%	-0,1 p.p.	-1,4 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,17%	5,93%	115%	110%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	1,13%	5,82%	111%	108%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	1,10%	6,10%	109%	113%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	0,96%	5,50%	95%	102%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	0,35%	6,84%	0,0 p.p.	0,2 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	1,12%	7,19%	111%	133%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	1,03%	5,60%	102%	104%
Previdência	AZ QUEST RV PREV ICATU	19-fev-20	-8,48%	-4,97%	-0,2 p.p.	-2,1 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	1,21%	8,03%	119%	149%
	AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV	28-fev-20	-0,51%	2,26%	-0,1 p.p.	-2,1 p.p.
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	1,09%	5,70%	108%	106%
Índices			jun/22	2022		
CDI			1,01%	5,40%		
Ibovespa			-11,50%	-5,99%		
Índice Small Caps			-16,34%	-19,70%		
IBX-100			-11,56%	-5,72%		
IMA-B			-0,36%	4,35%		
IMA-B 5			0,33%	6,61%		
IMA-B 5+			-1,10%	2,03%		
Dólar (Ptax)			10,77%	-6,14%		

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA: ações livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC FIM: multimercado livre, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-equity-hedge-fic-fim/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM: multimercado long short direcional, renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; MZK DINÂMICO FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/dinamico>. Este fundo é gerido pela MZK Asset Management, empresa coligada à AZ Quest Investimentos; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM: multimercado macro, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST JURO REAL FIC FI RF LP: renda fixa - duração livre, renda fixa, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-juro-real-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado dinâmico, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre - duração livre, crédito privado, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa - duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM: previdência multimercado, multimercado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-previ-fic-fim/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST LOW VOL FIM: multimercado dinâmico, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-legan-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FIM: multimercado livre, arbitragem, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo-fim/>; AZ QUEST AZIMUT IMPACTO FIC FIM: multimercado livre, impacto social, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-impacto-fic-fim/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE: ações investimento no exterior, renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

